

TERRACEAMENTO COMO PRÁTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA NA AGRICULTURA

Solange Cristina Passos de Lima[1]; Andrez da Silva Araujo[1]; Jamylle Karine da Silva Maciel[2]; Arthur de Oliveira Postigo[2]; Fabricio Machado Lima[2].

[1]Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente – IEAA/UFAM;
[2]Grupo de pesquisa Manejo do Solo, da Água e de Plantas na Amazônia, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA/Universidade Federal do Amazonas - UFAM, AM – Brasil;

***Autor correspondente:** solange.passos@ufam.edu.br

Eixo temático: Solos

O terraceamento ou construção de curvas de nível e desnível é uma prática conservacionista utilizada para reduzir os impactos da erosão hídrica em áreas agrícolas. Em regiões de relevo inclinado, a ausência de práticas adequadas de manejo do solo favorece o escoamento superficial da água da chuva, ocasionando perdas de nutrientes, matéria orgânica, degradação da estrutura do solo e diminuição da produtividade agrícola. Além disso, a erosão pode provocar assoreamento de rios e igarapés, comprometendo a qualidade da água e causando impactos ambientais significativos. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo discutir a importância da construção de terraços na lavoura, os instrumentos utilizados para sua locação no campo e a influência da precisão dos equipamentos empregados no planejamento agrícola. A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica realizada em artigos científicos, livros, publicações técnicas e materiais disponíveis no Google Acadêmico e em instituições de pesquisa agropecuária. Os resultados demonstraram que o terraceamento reduz a velocidade da enxurrada, favorece a infiltração da água no solo, diminui as perdas de sedimentos e contribui para a conservação da fertilidade e sustentabilidade agrícola. Observou-se também que a locação dos terraços pode ser realizada por diferentes instrumentos, como mangueira de nível, nível topográfico, teodolito, GPS agrícola, estação total e drones. A precisão desses equipamentos influencia diretamente na eficiência do sistema de terraceamento, uma vez que erros de nivelamento podem comprometer o controle do escoamento superficial da água e reduzir a eficiência da prática conservacionista. Equipamentos modernos apresentam maior precisão e permitem melhor planejamento das áreas agrícolas. Conclui-se que o terraceamento é uma prática fundamental para a conservação do solo e da água, contribuindo para a redução da erosão, preservação ambiental e sustentabilidade da produção agrícola.

Palavras-chave: curvas de desnível; curvas de nível; conservação do solo; erosão hídrica; agricultura sustentável.

Declaração de uso de Inteligência Artificial: Foi utilizada ferramenta de inteligência artificial para auxílio na organização textual e adequação gramatical do resumo, permanecendo os autores responsáveis pelo conteúdo final do trabalho.